



EDUCAÇÃO CORPORATIVA E HABILIDADES DO FUTURO: A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO CONTÍNUO NA PREPARAÇÃO DE COLABORADORES PARA AS DEMANDAS DO MERCADO.

Adrielle Santos Vasconcelos Silva, Guilherme Fiúza Borges Dias Nascimento, Hillary de Araújo Souza Suzart, Larissa Silva dos Santos, Lorena Silva Santos Conceição, Letícia Lima Monteiro de Oliveira, Patrieve Cortes da Silva Araújo e Wallace Almeida de Souza

Universidade Salvador – UNIFACS

Curso de Administração, Campus: Salvador, Orientadores: Professores: Jeone Cassio Simões Morais e Priscila Maria Oliveira Carvalho. E-mail institucional dos orientadores: jeone.morais@ulife.com.br e priscila.m.carvalho@animaeducacao.com.br

Introdução

A rápida transformação digital e as mudanças no mercado de trabalho exigem que organizações desenvolvam continuamente as competências de seus colaboradores. A educação corporativa torna-se estratégica ao promover o aprendizado contínuo (lifelong learning), preparando profissionais para desafios como automação, novas tecnologias e ambientes organizacionais dinâmicos.

Objetivos

Analisar a importância da educação corporativa e do aprendizado contínuo na formação de colaboradores para o futuro do trabalho.

Objetivo Específico:

Explorar conceitos e evolução da educação corporativa. Identificar competências e habilidades do futuro. Averiguar estratégias de aprendizado contínuo nas empresas. Analisar exemplos de programas corporativos bem-sucedidos. Avaliar desafios e oportunidades no desenvolvimento de talentos.

Metodologia

Pesquisa qualitativa com:

Revisão de literatura (Senge, Kolb, Nonaka & Takeuchi, Morin, Schwab).

Análise documental de relatórios (WEF, 2023).

Estudo de casos corporativos (Ambev, Natura, Google).

Entrevistas com três especialistas dos setores público e privado, analisando percepções sobre educação corporativa e habilidades do futuro.

Resultados

A educação corporativa fortalece inovação, engajamento e retenção de talentos.

Empresas como Ambev, Natura e Google demonstram que programas estruturados ampliam a competitividade. Habilidades mais exigidas: pensamento crítico, criatividade, inteligência emocional, adaptabilidade e alfabetização digital. Especialistas destacam que tecnologia facilita o aprendizado, desde que usada com propósito humano. Resistência à mudança, baixa adesão e falta de tempo são barreiras para consolidar uma cultura de aprendizagem.

Resultados continuaçāo

Empresas estatais enfrentam desafios maiores por burocracia, limitações orçamentárias e dificuldades na atualização dos programas educacionais.

- A falta de participação espontânea dos impacta a evolução das competências.
- Tendências emergentes: microlearning, gamificação, plataformas LXP e personalização via IA.
- Projetos trainee demonstram grande potencial para desenvolver habilidades do futuro.

Conclusões

A educação corporativa vai além de treinamentos tradicionais, sendo essencial para construir organizações resilientes e inovadoras. O aprendizado contínuo é indispensável para adaptação profissional no século XXI. Entretanto, a consolidação dessa cultura requer mudança de mentalidade, engajamento da liderança e incentivo ao comportamento autodidata. Conclui-se que investir em educação corporativa é fundamental para competitividade, inovação e preparação para os desafios do futuro do trabalho.

Bibliografia

Chiavenato (2009); Eboli (2004); Morin (2000); Senge (1990); Schwab (2016); World Economic Forum (2023); Barbosa & Fialho (2020); Silva & Oliveira (2021); Roger, Valentim & Hoelz (2025); Novaes, Simões & Hoelz (2025); Schreiber (2022); Inbix (2023).

Agradecimentos

Agradecemos aos professores Priscila Carvalho e Jeone Morais pelo apoio e orientação, aos profissionais entrevistados pela contribuição ao estudo e à UNIFACS pelo incentivo à produção científica.